

# LIVROS

CARLA PEIXOTO

**JORNALISMO ELETRÔNICO AO VIVO** - org. de Sidney Rezende e Sheila Kaplan. Petrópolis, Editora Vozes, 1995. Profissionais de rádio e televisão traçam um perfil das mídias eletrônicas no Brasil. Entre os colaboradores, Bóris Casoy (SBT), Heródoto Barbeiro (Rádio CBN / TV Cultura) e Nelson Hoineff.

**JORNALISMO FIN-DE-SIÈCLE** - Ciro Marcondes Filho. São Paulo, Scritta Editorial, 1993. Considerando a nova e privilegiada posição da imprensa neste final de século e início de milênio, o livro faz uma crítica ao papel dos media em geral na sociedade das altas tecnologias.



**PRAGMÁTICA DO JORNALISMO** - Manuel Carlos Chaparro. São Paulo, Summus, 1994. O autor levanta as polêmicas dos meios jornalísticos analisando as contradições dos profissionais ligados a esta área. Desvenda o que está por trás dos discursos éticos, desmancha as "sólidas" paredes da objetividade e desenha as artimanhas de poder em torno da manipulação das informações.



**APRENDER TELEJORNALISMO** - Sebastião Carlos Squirra. São Paulo, Brasiliense, 1990. Profissionais e estudantes interessados em atuar na área dos telejornais encontram nesta publicação um manual objetivo e didático para apreensão, domínio e difusão de notícias através da TV, desde a estrutura de produção da emissora ao processo de edição das imagens.



**O RÁDIO NO BRASIL** - Sônia Virgínia Moreira. Rio de Janeiro, Rio Fundo Editora, 1991. Adotado na maioria das escolas de comunicação, o livro é um relato da trajetória desse poderoso meio, desde a primeira transmissão radiofônica em 1922 até as tendências atuais da programação, apresentando elementos que ajudam a compreender porque o rádio é o veículo preferido pela maior parte da população brasileira.

**O CAPITAL DA NOTÍCIA** - Ciro Marcondes Filho. São Paulo, Editora Ática, 1990. Um estudo da produção da notícia sob novo ponto de vista - o da economia política: a notícia vista como mercadoria, como veículo ideológico e agente político. O autor faz uma distinção entre o jornalismo e outros tipos de saber e uma releitura do processo de evolução da imprensa, discutindo as relações entre ela e o Estado.

